



REESTRUTURAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA

URBAN RESTRUCTURING IN THE MUNICIPALITY OF HULHA NEGRA

¹Mariana Hoesel Scherer, ²Virgínia Paiva Dreux

RESUMO: O presente trabalho tem como estudo o município de Hulha Negra, localizado na Região da Campanha, Sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, com foco nos vazios urbanos e áreas ocupadas irregularmente por famílias vindas da zona rural. Inicialmente mostra que os problemas são causados pelo êxodo rural e a falta de infraestrutura básica em municípios de pequeno porte. Hulha Negra tem como marco histórico a construção da linha ferroviária, além de ter sido palco da revolução federalista em 1893, como também a imigração alemã, retratados na história e formação do Município, do Estado e do País. A partir de levantamentos físicos e fotográficos, questionários e entrevistas, ficaram diagnosticados seus principais problemas e as soluções mais adequadas para a organização da estrutura do município. Como referenciais urbanísticos da pesquisa foram utilizados os projetos do Parque de Madureira, que tem como objetivo a conscientização ambiental da população moradora da região de Madureira e o Morar Carioca, projeto que leva infraestruturas essenciais às favelas das cidades do Estado do Rio de Janeiro. Com isso são determinadas diretrizes que viabilizam as soluções para essas questões. Com uma visão arquitetônica e urbanística voltada para as demandas existentes, será possível uma proposta que permitirá o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida de sua população. Como prioridade tem-se a necessidade da criação de equipamentos urbanos, infraestrutura inexistente e a conscientização da importância histórica e cultural da região, com isso surge a proposta do Eixo Cultural do Rio Negro, importante para a criação de uma identidade social da comunidade Hulhanegrense.

PALAVRAS-CHAVE: Reestruturação Urbana, Intervenção, Hulha Negra.

ABSTRACT: *The present work has as study the municipality of Hulha Negra, located in the Region of the Campanha, Southwest of the State of Rio Grande do Sul. Focusing on the urban voids and areas occupied irregularly by families coming from*

the rural area. Initially it shows that the problems are caused by the rural exodus, and the lack of basic infrastructure in small municipalities. Hulha Negra has as a historical landmark the construction of the railway line, as well as being the scene of the federalist revolution in 1893, as well as the German immigration, portrayed in the history and formation of the Municipality, the State and the Country. From physical and photographic surveys, Questionnaires and interviews were diagnosed their main problems and the suitable solutions for the organization of the structure of the municipality. As urban references of the research were used the projects of Madureira Park, whose objective is the environmental awareness of the population living in the region of Madureira and the Morar Carioca, a project that brings to essential infrastructure the favelas of the cities of the State of Rio de Janeiro. With this are certain guidelines that enable the solutions to these questions. With an architectural and urban vision oriented to the existing demands, in which will allow the development of the city and the improvement of the quality of life of its population. As a priority, there is a need to create urban facilities, non-existent infrastructure and awareness of the historical and cultural importance of the region, with the result that the proposal of the Rio Negro Cultural Hub, important for the creation of a social identity of the Hulhanegrense community.

KEYWORDS: *Urban Restructuring, Intervention, Hulha Negra.*

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de conclusão de curso tem como objetivo propor a Reestruturação Urbana e regularização de famílias das áreas irregulares em Hulha Negra, possibilitando o crescimento do município além de atender as outras demandas existentes, no que se refere à implantação de equipamentos urbanos, e permitir o desenvolvimento da cidade como um todo, melhorando assim a qualidade de vida dessa população. A situação é estabelecida pelo êxodo rural, onde a população migra para a cidade em busca de melhores condições de vida, de moradia, saneamento, saúde e educação. Todos esses fatores devem ser considerados para que haja um controle no desenvolvimento urbano.

A escolha do tema deu-se através das ocupações irregulares nos vazios urbanos existentes e pela necessidade de equipamentos urbanos indispensáveis na

vida do município. Esse problema vem sendo agravado, mesmo com a intervenção por parte da administração municipal em obter recursos junto ao governo estadual e federal, principalmente em sanar a necessidade de uma política de habitação popular, assim como propor melhorias nas redes de infraestrutura e nos equipamentos urbanos necessários para o bem estar dos moradores. A instalação de equipamentos urbanos, como posto de saúde, centro comunitário, áreas de lazer (Praça) e prática de esportes (Ciclo faixa), além da recuperação de prédios públicos degradados e viabilização de espaços agradáveis para a convivência da população.

É de extrema importância estabelecer e elaborar diretrizes que permitam o crescimento ordenado do município. Somente através do planejamento é possível estipular condições que possibilitem melhoria na vida dos habitantes.

REVISÃO DA LITERATURA

A história de Hulha Negra é marcada por ter sido palco de muitas lutas, com as proximidades de rios e nascentes que serviram para acampamentos militares, inclusive às margens do Rio Negro. A região era conhecida inicialmente como Passo do Lajeado e pertencia ao município de Bagé. (IBGE, 2010)

A construção do município tem como marco referencial a inauguração da estrada de ferro em 1884, que ligava as cidades de Rio Grande a Bagé. Foi com ela que se instalaram ao longo da rede ferroviária, um pequeno centro de circulação de atividades comerciais, originando pequeno povoado. (CANTO, 2008); O fato histórico mais conhecido da região é a trágica degola do Rio Negro, na Revolução Federalista em 1893, o qual faz parte dos contos populares através da Lenda da Lagoa da Música.

Mais tarde pelo decreto estadual nº 7199, de 31 de março de 1938, o distrito passou a denominar-se Rio Negro. Já em 29 de dezembro de 1944, pelo decreto-lei estadual nº 720, o distrito de Rio Negro passou a denominar-se Hulha Negra, no

qual também perdeu parte do seu território para o distrito de Aceguá, e adquiriu parte do território do distrito de Seival (Candiota), todos pertencentes ao município de Bagé. (IBGE, 2010) Já no ano de 1925, fixam-se na localidade os primeiros alemães vindos de Pelotas, liderados por Francisco Krensinger, agrônomo que ajudou a introduzindo uma nova atividade econômica, a agricultura (Canto, 1993). Atualmente cerca de 20% da população é composta por pessoas de origem alemã.

O município de Hulha Negra foi emancipado através da Lei Estadual nº 9579, de 20 de março de 1992, publicado no diário oficial do estado em 24 de março de 1992 e assinada pelo então Governador do Estado Alceu Collares. Em 01.01.1993 foi instalado o município de Hulha Negra, com a posse do prefeito, vice e dos vereadores. (IBGE, 2010) Atualmente o município conta com cerca de habitantes: 6.048 (IBGE - censo 2010) e Densidade Demográfica (2004): 7,3 hab./km². O município está localizado próximo à fronteira entre o Brasil e Uruguai, na região da campanha sudoeste do estado do Rio Grande do Sul.

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Nos referenciais arquitetônicos temos o Parque de Madureira que nasceu de um projeto de educação sócio ambiental. A ideia é que as questões ambientais fossem aprendidas não só na teoria, mas também na prática, através das vivências que o parque pudesse proporcionar. A partir dessa diretriz a questão sustentável esteve alinhada com os aspectos culturais da região, de forma que o parque virasse a extensão da casa das pessoas e fosse apropriado pela comunidade.

O maior desafio era partir de uma área abandonada, que cresceu sem controle, é criar um projeto que pudesse levar lazer, esporte e educação através de um parque, criando um ambiente familiar próximo da cultura do bairro. (MEREM, 2013).

Já o projeto Morar Carioca propõe a urbanização de quase todas as favelas da cidade do Rio de Janeiro até 2020. Visando a Olimpíada de 2016, com

investimento de cerca de 8 bilhões de reais, pretende integrar essas áreas, que abrigam uma população marginalizada de milhares de pessoas, à cidade oficial e aos serviços públicos. (SANTOS, 2011)

Ainda segundo Santos (2011) define que, além de uma habitação digna, servida por toda a infraestrutura básica, ênfase de sua proposta, é evidente a necessidade de programas socioculturais para auxiliar a integração, não apenas física, das comunidades ao entorno. Facilitando a acessibilidade e a mobilidade dos habitantes e a manutenção dos sistemas que vão ser implementados, espera-se que as favelas se tornem, efetivamente, bairros da cidade. A partir dessas considerações, Santos e sua equipe estabeleceram uma metodologia para o desenvolvimento desses planos de intervenções.

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma análise inicial, através dos levantamentos físico-fotográficos, entrevistas e questionários. Através desse diagnóstico pode-se definir quais os principais problemas existentes, e quais as soluções mais adequadas para eles. Os questionários determinaram condicionantes para o desenvolvimento do projeto, neles pode-se perceber diversas necessidades, através do olhar da própria população. Também foi possível constatar os conflitos e potencialidades do local, a partir disso foi realizado o zoneamento para a instalação da proposta, da implantação dos equipamentos urbanos, qual se observou a necessidade de ela minimizar uma área para detalhamento, denominada de Eixo Cultural do Rio Negro, nela esta implantada as propostas abaixo descritas.

Primeiramente é proposto a recuperação do prédios públicos degradados, Antigo galpão da Cia de Silos e Armazéns - CESA, que passará a abrigar o centro profissionalizante e a Antiga Estação Ferroviária uma sala de Cinema, essas propostas são amparadas através da Lei Rouanet, que permite a parceria com empresas privadas para a realização deles projetos, já a recuperação da Antiga

Estação Rodoviária, tem como proposta a criação do Museu Municipal Lourenço Macke, no qual se tornará importante instrumento para a preservação da história local. Além disso nessa área realiza-se a toda implantação de infraestrutura básica necessária.

Após temos a implantação da área de lazer, denominada de Praça do Rio Negro, nela está projetado áreas de convívio (Chimarródromo, estares, playground, pergolados e pórticos), áreas de comércio (feiras e quiosques) e sanitários públicos. Além da prática de esportes, com a academia pública, também localizada na praça e a implantação de uma Ciclofaixa, que tem como ponto de partida o distrito da Trigolândia passando pela praça e retornando a Trigolândia, totalizando o percurso de 5,5 km.

Como finalização da proposta temos o Centro Comunitário, no qual a ideia será a oferecer oficinas de artesanato manual, realizados com o apoio da Secretária de Assistência de Social do Município. O local da implantação do Centro será ao Ginásio Municipal, local esse atualmente degradado e que também abriga uma das maiores festas do município a Festa do Colono. A criação do Centro permitirá um local próprio para realização de palestras, aulas e eventos. Ainda faz parte do projeto a determinação de outras demandas, diretrizes terão a finalidade de auxiliar na organização da cidade, como a criação do Plano Urbano do Município.

RESULTADOS

As imagens têm como função a ilustração desse trabalho. O Município esta localizado na Região da Campanha e tem tido grande desenvolvimento na última década, seja com a geração de energia pelas usinas termoelétricas de Candiota, ou pela criação da Universidade do Pampa, que movimentam a chegada de pessoas de outras regiões do estado e do país. Também podemos citar o potencial turístico e comercial da região, principalmente a cidade de Aceguá.



Mapa de Localização do Município de Hulha Negra, no estado do Rio Grande do Sul.

Levando em conta os dados tabulados nos gráficos, foram propostas as seguintes intervenções, de modo a priorizar o desenvolvimento econômico e cultural, além do bem estar da comunidade.

O projeto ainda desenvolve o reassentamento de famílias de baixa renda e a regularização de residências em áreas verdes públicas ou privadas. Já no âmbito de serviços, incentivar a educação, a cultura, e o desenvolvimento comercial entre outros melhoramentos, como infraestruturas do município, para que possam atender dignamente a população. Como também a criação de prédios públicos, pois os existentes são espaços pequenos e não comportam suas necessidades originando desconforto para servidores e contribuintes.

A proposta ainda contempla a implantação de equipamento de educação principalmente nas áreas de educação infantil e técnicos profissionalizantes para a realização dos cursos profissionalizantes será criado um Centro Profissional. O espaço será destinado também à integração dos moradores, de maneira a aumentar o índice de formação profissional dos jovens e adultos, assim será possível que esses moradores tenham preferência nas vagas de emprego da indústria e comércio

local. O Centro Profissionalizante será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social para a realização das suas atividades.

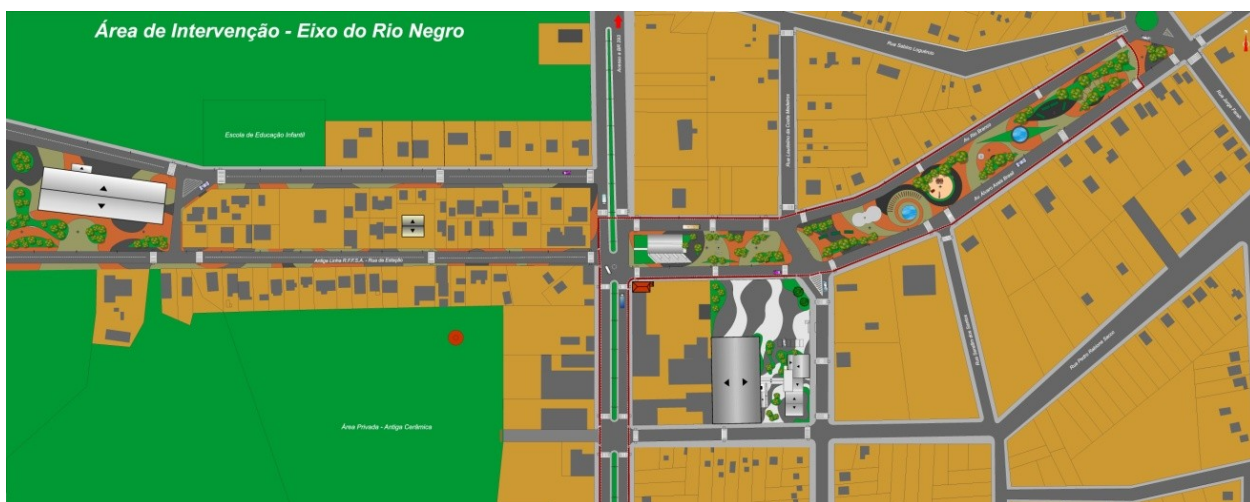


Imagens das propostas: Praça do Rio Negro, Centro Profissionalizante, Cinema, Centro Comunitário e o Museu Lourenço Macke.

A implantação do posto de saúde será para auxiliar o hospital (Centro Integrado de Atenção a Saúde) no atendimento dos pacientes e possibilitar que o programa de saúde da família seja realizado de maneira correta, já que esse divide o mesmo espaço com o hospital, o que dificulta a atuação das equipes na prevenção de doenças, tema do programa. Outra prioridade é a implantação de praças, de modo a incentivar os habitantes a prática de atividades físicas para cultivar a boa saúde. Esses espaços também têm a finalidade de ativar a cultura local, com as feiras coloniais onde os produtores rurais possam comercializar os seus produtos.

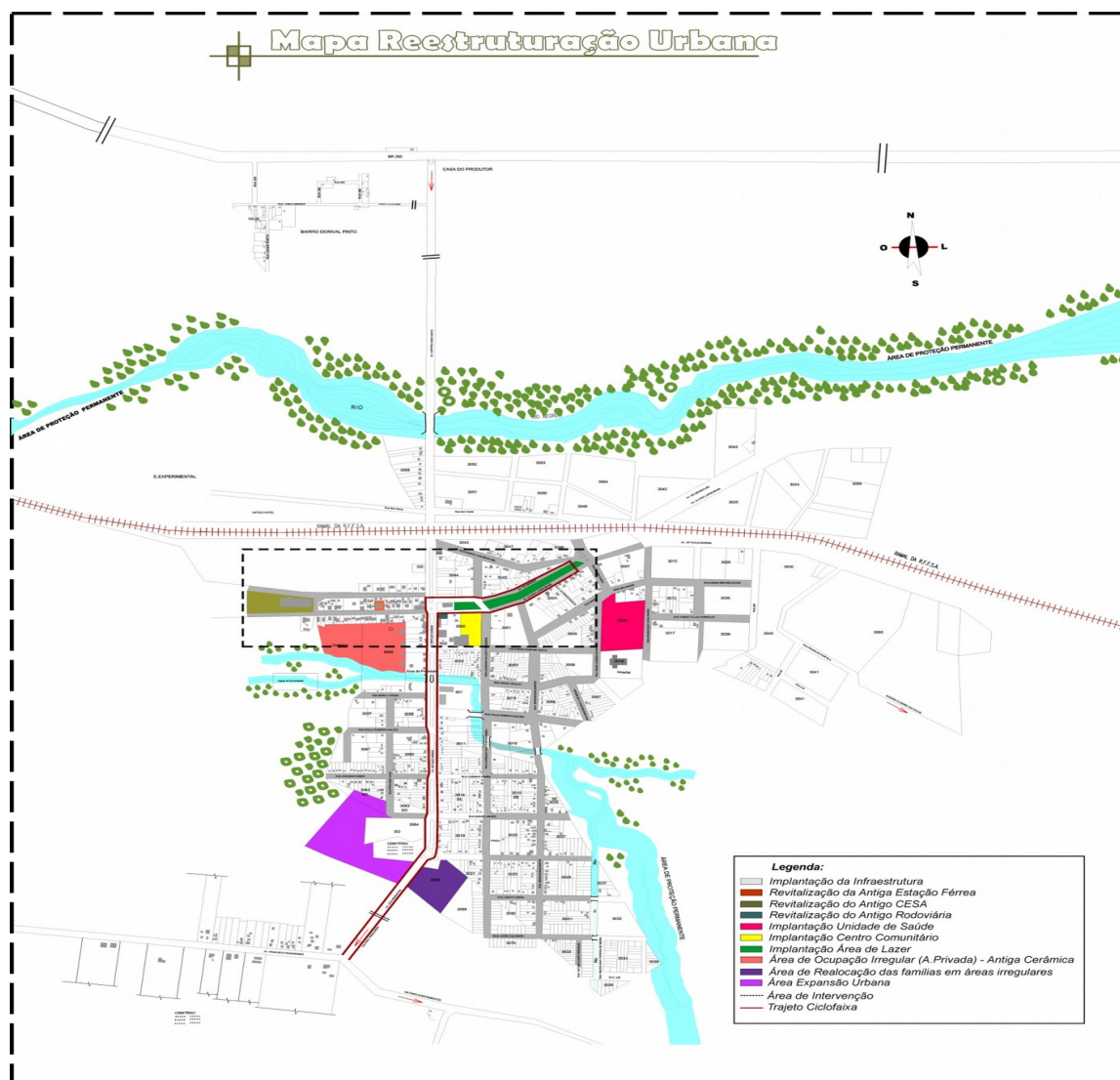
Como mostrado na pesquisa também há uma forte carência habitacional, que será sanada por projetos e programas que melhorem as condições das moradias. O plano urbano terá como base a Lei Orgânica do município, legislação que dá

incentivo a criação dessas diretrizes e estimulam o desenvolvimento de maneira a proporcionar o crescimento urbano, e com isso possibilitar o melhoramento nas suas atividades além de garantir a discussão entre comunidade e o poder público.



Mapa Área de Intervenção - Eixo Cultural do Rio Negro, Hulha Negra-RS.

No projeto temos a viabilização das propostas acima com a intervenção na área denominada de Eixo cultural do Rio Negro, nela estão localizados os principais projetos a serem detalhados nesse trabalho. O mapa da reestruturação urbana mostra através da sinalização das cores, as propostas de intervenção. O projeto está materializado através de algumas imagens para ilustração. Nelas pode se observar a recuperação dos prédios históricos, a Implantação dos equipamentos urbanos e a Infraestrutura.



Mapa da proposta de Reestruturação Urbana de Hulha Negra.

CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa pode se perceber que o município tem um grande potencial de crescimento, e que deve ser planejado de modo a garantir que haja o melhor aproveitamento do seu espaço. Determinar uma cidade planejada acarreta

alguns benefícios à sua população, como moradia, saúde, educação, e até mesmo com criação de novas atividades, no comércio ou indústria, além da capacitação dos trabalhadores das empresas da região. A distribuição dessas infraestruturas refletirá diretamente no seu desenvolvimento, atualmente estagnado.

As referências apresentadas baseiam-se nos projetos já implantados no país e que reverteram situações de descaso com o meio construído. Sendo assim a intervenção aqui proposta só trará benefícios e garantir a qualidade de vida dos habitantes.

REFERÊNCIAS

ABCM. **Histórico do carvão no Brasil.** Disponível em:

[http://www.carvaomineral.com.br/interna_conteudo.php?](http://www.carvaomineral.com.br/interna_conteudo.php?i_subarea=8&i_area=4)

[i_subarea=8&i_area=4](http://www.carvaomineral.com.br/interna_conteudo.php?i_subarea=8&i_area=4)Acesso dia 08 de março de 2013.

BRASIL. **Constituição.** Cap. II Dos Direitos Sociais. Brasília, 1988.

BONIN, Luis C. **A regularização fundiária e a democratização do solo urbano.** Porto Alegre, 1993.

CANTO. Marco Antonio Ballejo. **Origem do nome.** Fev.2008. Disponível em: <http://www.hulhanegra.rs.gov.br/> - acesso em 20 de março de 2013.

CORREIA, Margarida. **Polo da Universidade Aberta do Brasil de Hulha Negra.** Hulha Negra, 17 julho de 2013. Entrevista concedida a Mariana Hoesel Scherer.

CANTO. Marco Antonio Ballejo. **Relatório Administrativo 1993 a 1996.** Hulha Negra, 1996, p.12.

CANTO. Marco Antonio Ballejo. **Escola Municipal Monteiro Lobato, Hulha Negra:** Ed. autor, 2012.

DIAS, Alexandre Custódio de Jesus. **Planejamento urbano e políticas públicas: reflexões sobre a dinâmica urbana da pequena cidade de Rio de Contas/BA.** Tese de Graduação em Geografia/UESB, 2010.

Diretrizes visando à melhoria de projetos e soluções construtivas na expansão de habitações de interesse social. Disponível em: www.ppgcc.ufpr.br/dissertacoes/3d0068.pdf. Acesso 16 de junho de 2013.

GOMES Maria de Fátima Cabral Marques; FERNANDES, Lenise Lima. **O Programa Bairrinho nas favelas de Praia da Rosa e Sapucaia (RJ).** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103401. Acesso 23.06.2013

IBGE. Dados gerais. **Censo 2010.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=430965> – acesso dia 14 de fevereiro de 2013.

KERCHER, Vinícius. **Educação do Município.** Hulha Negra, 02 abril. 2013. Entrevista concedida a Mariana Hoesel Scherer.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Política Nacional de Habitação.** Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/index.php/politica-nacional-de-habitacao-pnh>. Acesso: 07 de maio de 2013.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Programa sub 50.** Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/index>. Acesso: 07 de maio de 2013.

NASCIMENTO, Éderson. **Geoprocessamento aplicado ao mapeamento e análise das áreas de uso e ocupação irregular da terra urbana em ponta grossa.** Trabalho de conclusão de curso em bacharelado em geografia UFG, 2005.

PACHECO, Natielle; **Atendimento de saúde em Hulha Negra.** Hulha Negra, 24 de maio de 2013. Entrevista concedida a Mariana Hoesel Scherer.

Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região da Bacia do Rio Uruguai.

Disponível em: Acesso dia 28 de maio de 2013.

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. Disponível em:
http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipal/programas_habitacao/pmcmv/saiba_mais.asp. Acesso dia 23.06.2013.

PUGLIA, Márcia Renata. **Uso e ocupação irregular do solo urbano do município de São Paulo favela de Heliópolis.** TCC/ UAM, 2009.

RODRIGUES, Ferdinando de M. **Desenho Urbano.** São Paulo, 1986.

SANTOS, Josias Paulo dos. **Reestruturação Urbana e Desenvolvimento**

Local em Feira de Santana – BA. Pesquisa/UEFS, 2012.

SHACHAR, Arie. **Reestruturação do espaço urbano.** Disponível em:
<http://www.redbcm.com.br/arquivos/bibliografia/reestrutura>. Acesso: 27 de abril de 2013.

WALDOW, Thais. **Plano físico e social de realocação e reassentamento das famílias beneficiárias do projeto integrado Vila Estrutural.** Goiás, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL. **Relatório geral conferencia municipal das cidades etapa Hulha Negra.** Hulha Negra, 2013